

a

CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres
Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher

RELATÓRIO EXECUTIVO

4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia

Salvador, 11 a 13 de novembro de 2015

CDDM
CONSELHO ESTADUAL
DE DEFESA DOS DIREITOS
DA MULHER

SECRETARIA DE
POLÍTICAS PARA
AS MULHERES

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres

Governador do Estado

Rui Costa

Secretária de Políticas para as Mulheres

Olívia Santana

Chefe de Gabinete

Karla Santos Ramos

Coordenadora da Assessoria de Comunicação

Maisa Carvalho Amaral

Coordenadora Executiva de Ações Temáticas

Patrícia Trindade Lacerda

Coordenadora II de Ações Temáticas

Maria Alice Bittencourt

Diretora de Administração e Finanças

Iracilda Santos

Assessora de Planejamento e Gestão

Yolanda Checcucci

Coordenador Executivo de Planejamento e Gestão

Alexandro Reis

Assessora Especial

Eulália Lima Azevedo

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM) Comissão Organizadora Executiva (COE)

Presidente

Olívia Santana

Vice-presidente

Maria de Lourdes Schefler

Secretária Executiva da COE

Jucinalva Peruna

Secretária Executiva do CDDM

Sirlene Vanessa Assis

Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia - SMP/BA

Titular: Maria Olívia Santana/ Suplente: Karla Santos Ramos

Secretaria de Educação do Estado da Bahia - SEC

Titular: Érica Oliveira Barbosa /Suplente: Jacqueline de Santana Lemos

Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia - SETRE

Titular: Tânia Maria Portugal/ Suplente: Ana Lúcia Maltez de Oliveira

Secretaria de Segurança Pública

Titular: Heleneci Souza Nascimento/ Suplente: Vânia Nunes Seixas Matos

Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SJDHDS

Titular: Marta Rodrigues Souza de Brito Costa /Suplente: Luana Vanessa Costa Soares

Assembleia Legislativa do Estado da Bahia - ALBA

Titular: Deputada Fabíola Mansur/Suplente: Deputada Maria del Carmen

União dos Municípios da Bahia - UPB

Titular: Geysa Mirelle Amaral Brandão /Suplente: Márcia Reis Bittencourt

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial - SEPROMI

Titular: Eliana Cristina Argolo Santos/ Suplente: Célia Maria Menezes

Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR

Titular: Joseane dos Santos da Cruz /Suplente: Ana Otília Teles Ramos

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Secretaria de Saúde - SESAB

Titular: Olga Cristina Lima Sampaio /Suplente: Anália Cunha Pupo

Secretaria do Planejamento - SEPLAN

Titular: Thiago dos Santos Xavier/ Suplente: Marcelo Oliveira Rocha

Secretaria de Relações Institucionais - SERIN

Titular: Mary Cláudia Cruz e Souza /Suplente: Irlene Ribeiro de Carvalho

União Brasileira de Mulheres - UBM

Titular: Lúcia Guedes Rios /Suplente: Ubiraci Matildes de Jesus

Liga Brasileira de Lésbicas (LBL-LESBIBAHIA)

Titular: Zuleide Paiva da Silva/Suplente: Altamira Simões dos Santos de Sousa

Núcleo de Estados Interdisciplinares sobre a Mulher - NEIM

Titular: Maria de Lourdes Scheffler/ Suplente: Rosângela Costa Araújo

Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB-Bahia

Titular: Maria Rosa Silva de Souza /Suplente: Ruth de Almeida Menezes

Grupo de Mulheres da Jaqueira do Carneiro

Titular: Ivonildes Ferreira Evangelista/ Suplente: Sônia Oliveira Ramos

Coletivo de Mulheres

Titular: Ana Rita da Costa Oliveira/ Suplente: Ideojane Melo Conceição

Movimento de Organização Comunitária (MOC)

Titular: Selma Glória de Jesus/ Suplente: Maria Vandalva Lima de Oliveira

Associação de Mulheres Pintadense

Titular: Cleidenea Bastos de Almeida/Suplente: Julieta Trindade de Almeida Gonçalves

Sindicato das Trabalhadoras Domésticas da Bahia (SINDOMÉSTICA)

Titular: Cleusa Maria de Jesus Santos / Suplente: Milca Martins Evangelista

Fórum de Mulheres Negras

Titular: Ednalva Bispo dos Santos / Suplente: Giselia Cruz

Rede de Mulheres Negras da Bahia

Titular: Maísa Maria Vale / Suplente: Erika Francisca de Sousa

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Federação dos Trabalhadores e trabalhadoras na Agricultura FETAG

Titular: Maria Cristina Vitória da Silva/ Suplente: Elane Rissutti dos Santos de Souza

Associação do Movimento Negro Quilombolas de Itaberaba

Titular: Laurita Gomes de Jesus/ Suplente: Maria de Fátima de Araújo

Coletivo de Entidades Negras (CEN)

Titular: Iraildes Elisia Andrade Nascimento / Suplente: Sílvia Rita de Cerqueira

Movimento Unido dos Povos e Organização Indígenas da Bahia - MUPOIBA

Titular: Maryane Almeida dos Santos/ Suplente: Nádia Acauã

Equipe Técnica

Palestra e acompanhamento das Conferências Municipais, Intermunicipais e Estadual

Aladilce Souza

Aline Moreira

Amélia Almeida

Amélia Maraux

Ana Carolina Alencar

Andrea Marques

Ângela Guimarães

Ângela Virgens

Cecília Maria Bacelar Sardenberg

Cleidenea Bastos de Almeida

Denise Santos

Eulália Lima Azevedo

Flora Maria dos Santos

Ideojane Melo Conceição

Iracilda Santos

Jucinalva Peruna

Julieta Palmeiras

Karla Santos Ramos

Kátia Aparecida Santos

Kátia Souto

Larissa Santos

Lúcia Mercês de Avelar

Lucimara Cavalcante

Luiza Maia

Maísa Maria Vale

Márcia Santana Tavares

Márcia Teixeira

Maria Alice Bitencourt

Maria Amélia Almeida

Maria de Lurdes Novaes Scheffler

Maria Liége Santos Rocha

Mary Castro

Matilde Ribeiro

Natália Oliveira Gonçalves

Olgamir Amancia Ferreira

Olivia Santana

Patrícia Lacerda

Patrícia Lacerda Lima

Rosângela Araújo da Costa

Selma Glória de Jesus

Sirlene Assis

Tânia Portugal

Terezinha Abgail Gonçalves da Silva

Uiara Lopes

Apoio e articulação institucional

Ana Louse Cruz

Ana Verena da Silva

Ângela Virgens

Arabele Lima

Alexandro Reis

Elisângela Santana

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Eulália Lima Azevedo
Flora Maria
Jacineia Santana
Jucinalva Peruna
Karla Santos Ramos
Katia Santos
Layza Costa
Lucênia de Carvalho
Luciana Embiliana
Margarida Carloni
Maria Amélia
Millena Passos
Morgana Sá
Natalia Gonçalves
Patrícia Teles
Rachel Andrade Silva
Ramon Bonfim Barros
Rosângela Rodrigues de Souza
Rose Aguiar
Roza Santos
Sirlene Assis
Uiara Lopes
Veronica Santos

Comunicação

Daniele Santos Silva
Larissa Khouri Cunha
Leandro Batista de Oliveira
Maise Amaral
Maria das Graças Correia (Graça Onassilê)
Nathália Moreno Mattos Moreira

Relatoria

Amanda Nascimento
Giselle Paiva
Leidiane Farias
Jaqueline Carvalho
Marialice Alves de Souza
Nanashara de Aguiar

Apoio administrativo e financeiro

Ana Carla Sacramento

Anderson Brito
Carliane Souza
Cleber Oliveira
Cristiane Figueiredo
Dinaildes Neri
Elitane Mendes
Gladys Campos
Iracilda Santos
Irene Amorim
Katiane Coelho
Lanai Santana
Larissa Santos
Roberta Fragoso
Uberlan Pereira
Virginia Duarte

Transportes

Agnaldo Santos
Jobson Santana
Joel Araújo
Luiz Carlos Parente Andrade
Marco Aurélio
Tauã Ribeiro
Tiago Azevedo
Tiago Nascimento

Estagiárias

Calise Sing
Dandara Franca
Estefane Silva
Fernanda Leite
Flavia Sena
Giselle Nascimento
Jamile Santos
Janile Bastos
Juliana Campos
Mairam Almeida
Miriam Almeida
Nadjara Franca
Paloma Carneiro
Sandra Santos
Taise Machado

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

SEÇÃO I INTRODUÇÃO

Atendendo ao Decreto Presidencial de 30 de março de 2015, foi convocada a IV Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (IV CEPM), com o tema “Mais Direitos, Participação e Poder para as Mulheres”, de acordo com o Decreto Estadual nº 16.084, de 15 de maio de 2015, tendo em vista o cumprimento da etapa obrigatória para eleição de delegadas da IV Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres.

O objetivo geral da Conferência Estadual foi fortalecer a Política Estadual para as Mulheres. A Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) e o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres (CDDM) foram os responsáveis pela coordenação da articulação e realização das atividades.

Os eixos de discussão e deliberação da Conferência foram:

- I - Contribuição dos conselhos dos direitos da mulher e dos movimentos feministas e de mulheres para a efetivação da igualdade de direitos e oportunidade para as mulheres em sua diversidade e especificidades: avanços e desafios;
- II - Estruturas institucionais e políticas públicas desenvolvidas para as mulheres no âmbito municipal, territorial e estadual: avanços e desafios;
- III - Sistema Político com participação das mulheres e igualdade: recomendações;
- IV - Sistema Estadual de Políticas para as Mulheres: subsídios e recomendações.

A IV Conferência Estadual foi precedida das etapas municipais e territoriais (obrigatórias e eletivas), e das conferências livres (não obrigatórias e não eletivas).

A governança institucional e o diálogo permanente com a sociedade civil são vetores que orientam as ações da SPM-BA. Nesse contexto, a realização da IV CEPM foi um evento de alto nível e espaço privilegiado de deliberação. Durante quatro meses do ano de 2015 foram realizadas 97 conferências municipais e 22 territoriais, totalizando 333 municípios participantes e o comparecimento de mais de 16,4 mil mulheres na etapa de aprovação de propostas e eleição das delegadas para etapa estadual.

Com o esforço conjunto da SPM-BA e do CDDM, 80% dos municípios baianos foram alcançados, configurando então, o melhor resultado comparado às demais unidades da Federação. Este resultado superou a marca da III Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia, que envolveu 222 municípios e 15, 1 mil mulheres.

Para a organização da Conferência foi constituída a Comissão Organizadora Executiva, responsável pelos encaminhamentos de articulação e acompanhamento das etapas municipais e territoriais, bem como elaboração dos documentos, definição de programação e aprovação de material de divulgação do evento.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Com fito de ampliar o alcance da Conferência, utilizou-se a estratégia de articulação e mobilização a partir da parceria com os organismos de políticas para as mulheres, conselhos municipais de defesa dos direitos das mulheres, rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, prefeituras dirigidas por mulheres, secretarias municipais como missões institucionais afins, União dos Prefeitos da Bahia, Comissão da Mulher da Assembleia Legislativa da Bahia, Câmaras de Vereadores, coordenações territoriais, Colegiado Territorial de Desenvolvimento Sustentável e, especialmente, as organizações da sociedade civil das áreas urbanas e rurais.

A Lei nº 12.212/2011 fixa as atribuições de planejamento, coordenação e articulação da SPM-BA, com vistas à execução de políticas públicas para as mulheres, bem como realizar ações a partir da prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres, e promoção da autonomia econômica, como ênfase na inclusão produtiva.

A parceria com a sociedade civil, as prefeituras municipais, secretarias do Executivo Estadual, Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública é prioridade da SPM, cuja finalidade é a efetivação e capilaridade das ações no Plano Estadual de Políticas para as Mulheres.

O referido plano é resultado da produção coletiva entre a sociedade civil e o poder público e constitui-se o instrumento político de comprometimento com a promoção e defesa dos direitos das mulheres.

Nessa linha, o planejamento estratégico da SPM compreende seis eixos: Comunicação e cultura; Autonomia das mulheres; Gênero e saúde no estado da Bahia; Desafios para o enfrentamento à violência contra as mulheres e Aplicação da Lei Maria da Penha; Erradicação das desigualdades na educação com vistas à equidade, respeito à diversidade, autonomia e inclusão; e Compromisso político e propostas para a superação do racismo e sexismo.

Nos últimos cinco anos, a SPM contabiliza resultados importantes para as mulheres baianas, consoantes objetivos e metas do Plano Estadual. Dessa forma, destaca-se a adesão de 78 municípios ao Pacto de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, criação de 38 conselhos e 37 organismos municipais de políticas para as mulheres. Atualmente, a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres conta com cinco (05) Núcleos de Atenção à Mulher, duas (02) Casas Abrigo, duas (02) Rondas Maria da Penha, 23 Centros de Referência de Atendimento à Mulher Vitima de Violência, 15 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher e seis (06) Varas de Justiça Especiais de Atendimento às Mulheres vítimas de violência.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Além desta introdução, este relatório executivo é composto por mais cinco seções. A seção II trata das conferências livres, a III das conferências municipais, a IV das conferências territoriais, a V da conferência estadual e a VI trata da conclusão do relatório. Na parte dos anexos, estão acostadas as tabelas e gráficos referentes às atividades realizadas, bem como as propostas discutidas e aprovadas na etapa estadual.

SEÇÃO II CONFERÊNCIAS LIVRES

No período de 30 de agosto a 01 de setembro de 2015, no Grande Hotel da Barra, em Salvador, cerca de 100 lideranças e militantes de entidades representadas das mulheres lésbicas e bissexuais da Bahia realizaram o III ENLESBI (III ENCONTRO DE LÉSBICAS E BISSEXUAIS DA BAHIA), com o tema “LESBINIZAR E RACIALIZAR É PRECISO, A ARTE DO BEM VIVER”.

Com a finalidade de debater o tema sobre a discriminação de gênero e raça no Poder Judiciário, a Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia, realizou a I Conferência Estadual de Mulheres Advogadas da Bahia. O evento ocorreu nos dias 10 e 11 de setembro de 2015, no Fiesta Convention Center, em Salvador e contou com a participação de cerca de 150 profissionais do Direito.

No município de Boninal, na Câmara de Vereadores, 68 pessoas das comunidades quilombolas de Cedro, Nova Colina, Boninal realizaram a I Conferência Livre das Mulheres Quilombolas. Esse evento ocorreu no dia 21 de setembro de 2015, tendo em vista debater o tema da Conferência Nacional, bem como construir propostas para atender as mulheres quilombolas da Bahia.

No dia 22 de outubro de 2015, no Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador, aconteceu a I Conferência Livre de Jovens Mulheres, com a presença de 100 lideranças e militantes dos movimentos sociais da capital.

Outra atividade inédita foi a realização da I Conferência Livre de Mulheres em Privação de Liberdade, que ocorreu no dia 05 de novembro de 2015, no Conjunto Penal Feminino de Salvador e contou com a participação de 100 internas. Nessa oportunidade, três internas foram eleitas como representantes convidadas a participaram da IV CEPD da Bahia.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

SEÇÃO III CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

Entre 27 de julho e 27 de setembro de 2015 foram realizadas 97 conferências municipais. Destaca-se que 29 municípios fizeram Conferências Municipais e participaram das conferências dos seus respectivos territórios.

Participaram da etapa municipal 12.404 pessoas, entre lideranças e militantes da sociedade civil e gestoras públicas. Isto é, em cada cidade houve comparecimento médio de 143 pessoas.

É preciso destacar que esse número está subestimado, visto que alguns municípios não enviaram os relatórios com as informações completas. De modo que não se contabilizou o público das conferências que foram realizadas, mas que não enviaram os respectivos relatórios.

A seguir, tabela com as Conferências Municipais da Bahia:

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

CIDADE	PÚBLICO	CIDADE	PÚBLICO
Alagoinhas	92	Jacobina	188
Amélia Rodrigues	98	Juazeiro	201
Antônio Cardoso	201	Jussari	122
Araci	101	Lafaiete Coutinho	102
Baixa Grande	113	Lamarão	55
Barreiras	226	Lauro de Freitas	254
Barrocas	86	Mairi	43
Boa Vista do Tupim	75	Malhadas	228
Bom Jesus da Lapa	75	Miguel Calmon	156
Brotas de Macaúbas	18	Mulungu do Morro	117
Cachoeira	123	Muniz Ferreira	103
Camaçari	153	Muritiba	37
Cansanção	88	Nordestina	41
Capela do Alto Alegre	84	Nova Fátima	68
Capim Grosso	127	Pau Brasil	315
Cariacina	378	Pé de Serra	95
Catu	174	Pirai do Norte	28
Cícero Dantas	73	Porto Seguro	381
Conceição da Feira	64	Queimadas	42
Conceição do Coité	186	Quixabeira	121
Condeúba	92	Remanso	96
Coração de Maria	94	Retirolândia	80
Cordeiros	55	Riachão do Jacuípe	153
Coribe	102	Riacho de Santana	236
Encruzilhada	84	Rio de Contas	102
Entre Rios	101	Ruy Barbosa	85
Esplanada	126	Salvador	735
Feira de Santana	200	Santo Amaro	200
Gavião	42	Santo Antônio de Jesus	240
Glória	67	São Felipe	100
Governador Mangabeira	301	São Félix do Coribe	56
Iaçu	188	São Francisco do Conde	255
Ichu	64	Saubara	80
Ilhéus	202	Senhor do Bonfim	137
Ipirá	179	Serrinha	200
Itabela	23	Simões Filho	414
Itaberaba	84	Teodoro Sampaio	47
Itabuna	126	Teofilândia	222
Itaetê	132	Tucano	155
Itagibá	107	Uauá	83
Itaguaçu da Bahia	56	Ubaitaba	102
Itiúba	170	Valente	93
Ituberá	75	Várzea da Roça	96
		Vitória da Conquista	535

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

SEÇÃO IV CONFERÊNCIAS TERRITORIAIS

Apesar da dificuldade financeira dos municípios e a coincidência do período de conferências ligadas ao tema da criança, adolescência, juventude, saúde, entre outras temáticas mobilizadoras da sociedade civil, foram realizadas 22 Conferências Territoriais envolvendo 227 municípios e 4.043 participantes.

Dos 27 territórios de identidades apenas cinco (05) não realizaram conferências (Costa do Descobrimento, Piemonte da Diamantina, Sertão do São Francisco, Velho Chico e Vitória da Conquista). Por outro lado, os territórios do Recôncavo e do Piemonte do Paraguaçu realizaram duas (02) Conferências Territoriais.

A seguir, tabela com as Conferências Territoriais da Bahia:

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Ordem	Territórios de Identidade	Total de municípios no territórios	CONFERÊNCIA TERRITORIAL	Municípios participantes da IV CEPM	% de municípios envolvidos	Mulheres mobilizadas
1	Irecê	20	SIM	16	80%	400
2	Velho Chico	16	NÃO	12	75%	935
3	Chapada Diamantina	24	NÃO	16	67%	391
4	Sisal	20	SIM	20	100%	1.644
5	Litoral Sul	26	SIM	26	100%	964
6	Baixo Sul	15	SIM	11	73%	253
7	Extremo Sul	13	SIM	12	92%	250
8	Médio Sudoeste da Bahia	13	SIM	13	100%	187
9	Vale de Jequiçá	20	SIM	11	55%	202
10	Sertão do São Francisco	10	NÃO	9	90%	380
11	Bacia do Rio Grande	14	SIM	10	71%	378
12	Bacia do Paramirim	9	SIM	9	100%	31
13	Sertão Produtivo	19	SIM	11	58%	340
14	Piemonte do Paraguaçu	13	SIM	11	85%	698
15	Bacia do Jacuípe	14	SIM	14	100%	1.121
16	Piemonte da Diamantina	10	SIM	3	30%	471
17	Semi-Árido Nordeste II	18	SIM	11	61%	359
18	Litoral Norte e Agreste Baiano	22	SIM	21	95%	553
19	Portal do Sertão	17	SIM	17	100%	776
20	Vitória da Conquista	24	NÃO	4	17%	766
21	Recôncavo	20	SIM	20	100%	1.691
22	Médio Rio de Contas	16	SIM	16	100%	412
23	Bacia do Rio Corrente	11	SIM	11	100%	259
24	Itaparica	6	SIM	6	100%	267
25	Piemonte Norte do Itapicuru	9	SIM	9	100%	271
26	Metropolitana de Salvador	10	SIM	10	100%	2.044
27	Costa do Descobrimento	8	NÃO	4	50%	404
28	BAHIA	417	22	333	80%	16.447

SEÇÃO V CONFERÊNCIA ESTADUAL

Com o tema “Mais Direito, Participação e Poder para as Mulheres”, a 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia, realizada no período de 11 a 13 de novembro de 2015, no Gran Hotel Stella Maris, Salvador, Bahia, contou com a participação de 1.076 pessoas, entre delegadas, convidadas, observadoras e colaboradoras.

No dia 11 de novembro de 2015, a partir das 8h, foi dado início à recepção das delegadas, assim como o *check in* e o credenciamento de delegadas, convidadas,

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

observadoras e profissionais da Imprensa. Às 14h, foi realizada a Mesa de discussão e deliberação sobre o regulamento da Conferência.

Às 18h, foi realizada a Abertura solene. O cerimonial foi formado pela Exma. Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia, Dra. Olívia Santana, Exmo. Secretário de Relações Institucionais, Dr. Josias Gomes, Exmo. Secretário de Desenvolvimento Rural, Dr. Jerônimo Rodrigues, Exmo. Secretário do Turismo da Bahia, Dr. Nelson Pellegrino, Exmo. Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Dr. Álvaro Gomes, a Presidente da União dos Municípios da Bahia, Dra. Maria Quitéria, representantes da Assembleia Legislativa da Bahia, as Deputadas Fabíola Mansur, Luiza Maia, Maria Del Carmen, Ivana Bastos, Neuza Cadore e Fátima Nunes, a Desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia, Dra. Nágila Britto, a Vice-Presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher e representante do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher, Dra. Maria de Lourdes Scheffler, representante da Câmara de Vereadores de Salvador, Vereadora Aladilce Souza, e representando a sociedade civil, Sra. Maria Aparecida Bertozo.

Em resumo, as autoridades mencionadas saudaram a Conferência destacando a importância das políticas para as mulheres no Brasil e na Bahia, tendo em vista a atuação para a redução da violência contra as mulheres; a alteração de valores e costumes para aqueles que respeitem e garantam oportunidades e direitos para as mulheres, especialmente no mercado de trabalho e em espaços estratégicos de tomada de decisões.

A solenidade foi marcada por pronunciamentos eloquentes em defesa dos direitos das mulheres e de forte emoção a partir do relato da Sra. Maria Aparecida Bertozo, que é vítima de violência doméstica cometida pelo ex-companheiro.

Após Ato solene, houve apresentações culturais e performance de dança em homenagem às mulheres. O encerramento do dia teve apresentação da cantora Margareth Menezes e do grupo cultural As Ganhadeiras de Itapuã.

O segundo dia da Conferência, 12 de novembro, foi iniciado com a Palestra Magna da Professora Doutora em Ciências Políticas, Lúcia Mercês de Avelar. Na oportunidade, ela ressaltou a importância do movimento de mulheres, em especial a Marcha das Margaridas, bem como, destacou a crescente violação dos direitos das mulheres no cenário nacional, e a relevância das conferências de políticas públicas para as mulheres no desenvolvimento das lutas políticas das mulheres e dos movimentos feministas no

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Brasil. Ademais, ela enfatizou a necessidade de organizar e articular as mulheres na política brasileira.

Além da palestrante, participaram do painel a Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia, Olívia Santana, a Coordenadora Executiva da Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, Rosali Scalabrin e a representante da Comissão Organizadora da Conferência Estadual, Lúcia Guedes. O grupo cultural das/os jovens do grupo “Gente do Sertão”, da cidade de Pintadas-Bahia, fez a apresentação de encerramento do painel com a peça “Maria vai com as outras”, abordando a problemática de violências cotidianas vivenciadas pelas mulheres.

Após a apresentação foram iniciados os debates nos eixos temáticos: 1 - Contribuição dos Conselhos dos direitos da mulher e dos movimentos feministas e de mulheres para efetivação da igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres em sua diversidade e especificidades: avanços e desafios; 2 – Estruturas institucionais e políticas públicas desenvolvidas para as mulheres no âmbito municipal, estadual e federal: avanços e desafios; 3 – Sistema político com participação das mulheres e igualdade: recomendações; 4 – Sistema Nacional de Políticas para as Mulheres: subsídios e recomendações.

Cabe evidenciar que, diante do significativo número de inscritas, os eixos 1 e 3 foram divididos em dois, cujas junção entre os dois grupos foram realizadas no período da tarde.

O Eixo 1 foi iniciado com a exposição de Maria de Lourdes Scheffler, vice-presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM), que debateu sobre a transversalidade que perpassa as políticas públicas para as mulheres, assim como as questões de empoderamento das mulheres em diversos espaços. Na sequência, a socióloga Ângela Guimarães abordou questões sobre políticas públicas e mulheres jovens, destacando a necessidade de políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres. Já a integrante do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, destacou as problemáticas das mulheres ciganas. Esse eixo foi coordenado pela representante da Comissão Organizadora Executiva da Conferência, Sra. Ubiraci Matilde.

Ainda no Eixo 1, sob a coordenação da Sra. Ideojane Conceição, representante do Coletivo de Mulheres de Feira de Santana no CDDM, foi debatida pelas palestrantes Andrea Marques (Advogada e conselheira da OAB-BA), Amélia Maraux (Vice-Presidenta do Conselho LGBT) e Maria Rocha (integrante da Federação Democrática

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Internacional de Mulheres) a temática de igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres levando em consideração a diversidade de gênero.

Já no Eixo 2, coordenado pela Sra. Selma Glória de Jesus (representante da Comissão Organizadora Estadual da 4ª Conferência no CDDM), participou da exposição inicial a historiadora e professora do Núcleo Interdisciplinar sobre a Mulher da Universidade Federal da Bahia, Dra. Rosângela Araújo da Costa. Na oportunidade, ela ressaltou a força e contribuição das mulheres negras nas lutas e conquistas pelos direitos femininos. Ela acrescentou ainda a importância de desenvolver estudos nas universidades, bem como o papel político e transformador que esses centros educacionais têm possibilitado para as mulheres.

O debate sobre a participação e igualdade de gênero no sistema político brasileiro fundamentou a fala das seguintes palestrantes: Dra. Cecília Sardenberg (antropóloga e professora do departamento de Antropologia da Universidade Federal da Bahia), Dra. Julieta Palmeira (médica e integrante do Movimento pela Democratização da Mídia e do Conselho Estadual de Comunicação Social da Bahia), Dra. Márcia Tavares (professora de Serviço Social da Universidade Federal da Bahia e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Estudos sobre Mulheres, Gênero e Feminismo), Dra. Mary Castro (membro da União Brasileira de Mulheres e professora da Universidade Federal da Bahia), das parlamentares Aladilce Souza (Vereadora do Município de Salvador) e Luiza Maia (Deputada Estadual da Bahia), e das representantes da Comissão Organizadora Estadual, Sra. Marta Rodrigues e Sra. Maisa Vale.

Já o Sistema Nacional de Políticas para as Mulheres foi discutido pelas palestrantes Dra. Matilde Ribeiro (assistente social e diretoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira), Dra. Olgamir Ferreira (professora da Universidade de Brasília e presidenta do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal) e Terezinha da Silva (Coordenadora Geral de Ações e Prevenção da SPM do Governo Federal). Nesse eixo, coordenado por Patrícia Lima (advogada e coordenadora Executiva da SPM-BA) foi enfatizado a importância da organização política das mulheres, bem como, da apropriação nos municípios do sistema de políticas públicas para as mulheres.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Ainda no segundo dia de conferência foi realizado o lançamento da edição especial da revista Bahia Análise e Dados, “Mulheres e Trabalho: Autonomia e Empoderamento”, parceria entre as secretarias estaduais baianas de Políticas para as Mulheres e do Planejamento, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

Participaram do lançamento: a Secretária Olívia Santana, o vice-governador e Secretário de Planejamento, Dr. João Leão, a Secretaria de Articulação Institucional e Ações Temáticas da SPM Nacional, Dra. Rosali Scalabrin, a Diretora Geral da SEI, Dra. Eliana Boaventura e a representante da sociedade civil, Dra. Amélia Maraux.

O último dia foi iniciado com a apresentação cultural da cantora Graça Onasilê, seguido da aprovação das indicações das 157 delegadas, além das propostas para a etapa nacional. Também foi realizada a leitura e a aprovação de nove (09) moções.

Participaram da mesa da Plenária Final: a Chefa de Gabinete da Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia, Dra. Karla Ramos, a representante da Comissão Organizadora Estadual, Dra. Marta Rodrigues e a Secretária Executiva da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia, Dra. Jucinalva Peruna.

Na Plenária Final foi realizada também a posse das novas conselheiras do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher - CDDM, representando as seguintes instituições da sociedade civil: Associação de Mulheres Pintadenses; Centro da Mulher Baiana, Coletivo de Mulheres de Feira de Santana; União Nacional dos Estudantes; Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher; Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura no Estado da Bahia; Movimento de Organização Comunitária; Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil/Bahia; Liga Brasileira de Lésbicas e Bissexuais; União Brasileira de Mulheres; Fórum Nacional de Mulheres Negras e Associação Cultural Ambientalista dos Índios Tupinambá de Olivença.

Prestigiaram o ato de posse: a Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia, Olívia Santana, as Deputadas Federais Alice Portugal e Moema Gramacho, a Deputada Estadual, Maria Del Carmen, a vice-presidenta do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, Maria de Lourdes Scheffler, a Vereadora Aladilce Souza, a Diretora Geral do Conjunto Penal Feminino, Luiz Marina.

A 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia foi encerrada com o agradecimento da Secretária Olívia Santana ao empenho e participação de todas as mulheres da Bahia, desde suas participações nas etapas municipais e territoriais até o encontro estadual.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

SEÇÃO VI CONCLUSÃO

A SPM e o CDDM realizaram a maior conferência de políticas para as mulheres da Bahia e também a maior do Brasil. Nesse sentido, a parceria com diversos órgãos públicos e entidades da sociedade civil foi fundamental.

Graças à união dos esforços e compromissos do Governo do Estado, dos governos municipais, da Assembleia Legislativa da Bahia, das Câmaras de Vereadores e, especialmente, das entidades e redes da sociedade civil, a Bahia se destaca como o Estado que mais envolveu municípios no processo de conferências. Um resultado muito importante e auspicioso para o aprimoramento e consolidação das políticas públicas para as mulheres.

Atualmente, o Estado conta com 37 organismos de políticas para as mulheres e 38 conselhos municipais de políticas as mulheres. Ressaltando que 100% dos organismos municipais conduziram as conferências de suas cidades e 96% dos conselhos municipais participam ativamente do processo da conferência.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

ANEXOS I

BLOCO II – PROPOSTAS

EIXO 01 Contribuição dos conselhos dos direitos da mulher e dos movimentos feministas e de mulheres para a efetivação da igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres em sua diversidade e especificidades: avanços e desafios

PROPOSTAS ESTADUAIS

1. Garantir por meio da secretaria estadual de políticas para as mulheres, as atuações dos movimentos feministas em todas suas especificidades, através da criação de projetos com foco no enfrentamento a violência doméstica, capacitismo, lesbofobia, bifobia, transfobia, nas políticas públicas interseccionais de gênero raça, etnia, sexualidade e que garantam a participação das mulheres nos espaços de poder.

2. Fomentar através da secretaria estadual de políticas para as mulheres, a criação de CMM, e reativação onde necessita, inclusive onde há mulheres em privação de liberdade, tornando-o deliberativo e consultivo, com dotação orçamentária, estrutura física e administrativa, com atuação nas comunidades e apresentar um planejamento estratégico anual que, também, inclua linhas de atuação contra o racismo, lesbofobia, transfobia e capacitismo.

EIXO 02 Estruturas institucionais e políticas públicas desenvolvidas para as mulheres no âmbito municipal, estadual e federal: avanços e desafios.

PROPOSTAS ESTADUAIS

1. Implantação da equipe multidisciplinar nas delegacias especializadas de atendimento à mulher com profissionais do serviço social, psicologia e direito, com atendimento 24 horas, todos os dias da semana, inclusive feriados, em todos os 27 territórios, garantindo a formação dos profissionais das delegacias na questão de gênero.

2. Instituir e garantir o pleno funcionamento de centros de referência de atendimento a mulher em todos os municípios e criação de casa abrigo em todos os territórios para

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

abrigo de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar em situação de vulnerabilidade, com dotação orçamentária através de consórcio público.

EIXO 3 Sistema político com participação das mulheres e igualdade: recomendações.

PROPOSTAS ESTADUAIS

1. Garantir junto a SPM, aos conselhos, partidos políticos e ao legislativo a efetivação e promoção de políticas públicas que visem a integração das mulheres, principalmente aquelas em situações especiais: encarceradas, egressas, mastectomizadas, pessoas com deficiências, que visam a integração da mulher considerando sua diversidade de raça e etnia nas três esferas: municipal, estadual e federal, garantindo a participação e conscientização das mulheres.

2. Criar e ampliar programas de qualificação, capacitação e formação de mulheres para o mercado de trabalho rural e urbano, garantindo a alocação no mundo do trabalho, emprego e renda, considerando as mulheres em sua diversidade, desburocratizando o Pronaf mulher (programa nacional de agricultura familiar) e considerando as necessidades das mulheres da zona urbana.

EIXO 4 Sistema nacional de políticas para as mulheres: subsídios e recomendações

PROPOSTAS ESTADUAIS

1. Criar comitês de mulheres nos territórios de identidade e fortalecer os já existentes.

2. Intensificar os programas de formação e qualificação voltados às desigualdades de gênero, diversidade religiosa, étnico racial, sexual e geracional, com destaque para as (os) servidoras (es) e gestoras (es) públicos.

EIXO 01 Contribuição dos conselhos dos direitos da mulher e dos movimentos feministas e de mulheres para a efetivação da igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres em sua diversidade e especificidades: avanços e desafios

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

PROPOSTAS NACIONAIS

- 1.** Apoiar as atuações do movimento feminista e de mulheres incentivando a criação de estratégias e projetos para mulheres em situação de violência e de vulnerabilidade social, bem como, de políticas públicas que garantam a participação das mulheres nos espaços de poder nas três esferas de poder.
- 2.** Incentivar a criação dos conselhos de direito da mulher, onde eles não existam e fortalecer os existentes com colaboração da sociedade civil e responsabilidade do poder público, garantindo a sua autonomia financeira assegurando sua inclusão nos planos de leis orçamentárias.
- 3.** Ampliar e regionalizar projetos e programas conquistados pelas organizações feministas e de mulheres – centros de referência e combate à violência contra a mulher, Deams, Creas, varas especializadas para mulheres, as delegacias e caps com profissionais qualificados e melhores condições nas estruturas dos locais de atendimentos.
- 4.** Promover uma agenda de seminários, conferências, palestras e capacitações que abordem temas demandados pela sociedade civil, respeitando a identidade de gênero das mulheres trans, mulheres com deficiência observando as suas especificidades, englobando violência obstétrica, parto, pós-parto, aborto, parto humanizado, dentre outros. Implementando a regionalização dos serviços nas redes, incluindo o conhecimento dos povos e comunidades tradicionais, do campo, floresta e urbana, considerando as mulheres indígenas, quilombolas e ciganas, afim de evitar a violência obstétrica nos partos à termo, pré termo e aborto.
- 5.** Incentivar a criação de espaços nas redes sociais, TVS e rádios e produção de vídeos educativos com janela de libras, material ampliado, áudio descrição e respeitando as especificidades para construção de debates e divulgação das ações do CMM (Conselho de Defesa).
- 6.** Promover por meio do ministério das mulheres igualdade racial e de direitos humanos, ações que garantam e ampliem projetos e programas conquistados pelas organizações feministas e de mulheres – centros de referência e combate à violência contra as mulheres e suas especificidades - Deams, Creas, Caps, Cras e outros - com profissionais qualificadas (os),atendimentos humanizados, acessibilidade comunicacional com interprete de libras, com melhores condições nas estruturas dos locais de atendimentos.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

7. Promover comunicação, tecnologia de informação, legenda e janela de libras sobre as ações dos conselhos de defesa dos direitos das mulheres, com agenda de seminários, conferências, reuniões ampliadas territorializadas, debates e palestras que abordem temas demandados pela sociedade civil como: equidade de gênero, orientação sexual, raça/ etnia e classe, violência obstétrica englobando parto, pós-parto e aborto, dentre outros no âmbito das três esferas de governo.

8. Articular com os agentes públicos e conselhos de defesa dos direitos das mulheres a elaboração e fiscalização das propostas que assegurem no PPA, LOA e LDO as condições necessárias para execução do plano de atendimento aos direitos das mulheres no âmbito das três esferas de governo.

EIXO 02 Estruturas institucionais e políticas públicas desenvolvidas para as mulheres no âmbito municipal, estadual e federal: avanços e desafios.

PROPOSTAS NACIONAIS

1. Garantir aprovação na câmara dos deputados, do fundo de enfrentamento à violência contra as mulheres, aprovado no senado em dezembro de 2014, de forma a assegurar a efetivação das políticas públicas para as mulheres, com aporte financeiro de todos os ministérios.

2. Garantir financiamento, através de editais, nas três esferas de governo para projetos e atividades de capacitação/qualificação profissional das mulheres, (incluindo mulheres em privação de liberdade).

3. Ampliar o programa das unidades móveis de atendimento às mulheres do campo e da floresta em situação de violência.

EIXO 03 Sistema político com participação das mulheres e igualdade: recomendações.

PROPOSTAS NACIONAIS

1. Garantir na reforma política a igualdade de gênero e que o financiamento exclusivamente público para as campanhas eleitorais seja rateado em partes iguais com paridade de gênero, igual tempo de propaganda eleitoral e um percentual de 50% na composição do legislativo, apresentando lista fechada com alternância de sexo,

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

recorte de raça, geração e orientação sexual no âmbito urbano e rural, na composição das candidaturas de cada partido/coligação.

2. Cumprir a constituição federal e o respeito à democracia, garantindo o mandato legitimado na eleição da presidenta Dilma Rousseff.

3. Exigir fiscalização do TSE para dar efetividade à lei 12.034/2010, que estabelece a obrigatoriedade dos partidos de preencherem 30% das candidaturas com mulheres, considerando a diversidade étnico/racial, ampliando de 5% para 50% a reserva de fundo partidário para candidaturas de mulheres.

EIXO 04 Sistema nacional de políticas para as mulheres: subsídios e recomendações

PROPOSTAS NACIONAIS

1. Aprovar um sistema único nacional de políticas para as mulheres com a implantação de um fundo público que reunirá recursos de diversas fontes, a fim de financiar todas as políticas dirigidas às mulheres, respeitando a diversidade de raça, etnia, pessoas com deficiência, religiosidade, classe social, orientação sexual, geração, entre outros marcadores;

2. Garantir recursos direcionados para programas de políticas para mulheres, com distribuição para atividades de formação, saúde, cultura, esporte, habitação, assistência social e também para auxílio de mulheres micro empreendedor e empreendimentos da economia solidária e suas atividades econômicas.

3. Articular instrumentos de incentivo e sanção administrativa para os gestores públicos que não cumpram os planos municipais de políticas para as mulheres.

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

ANEXOS II

VÍDEOS

- Rosali Scalabrin na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/NGiHEfSg6yM>
- Nairobi Aguiar na 4ª Conferência de Políticas Públicas para as Mulheres - <https://youtu.be/w0RRMqzImWA>
- Patrícia Manta na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/jaeDIMVCiTO>
- Samira Soares na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/O1IRi2sGT0w>
- Sandra Balbino na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/ltorYTkJGBU>
- Valdicleia da Silva na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/NsWM1xMue8g>
- Secretária Olívia Santana na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/ZVcg-x9CRr0>
- Vanessa da etnia Truká na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/xYMmLvHrcR4>
- Andreza dos Santos na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/pnYVW9nrxrQ>
- Antoniza Vieira na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/UhAkAivxR8g>
- Daniela dos Santos na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/pb7Yib852eU>
- Antônia Garcia na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/90ppsohU7g>
- Dep. Fátima Nunes na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/XEbv4gKi3f8>
- Secretário Álvaro Gomes na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/Wu1BiF1QAfw>
- Dep. Fabíola Mansur na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/Arfr8LoMHN4>
- Dep. Neusa Cadore na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - https://youtu.be/gznFN_fkBbg
- Lúcia Mêrces Avelar na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - https://youtu.be/M8xdxFB_yCQ
- Dep. Luiza Maia na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/P7jiurnWANl>
- Marilene Betros na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/hZxVQqCJ7pg>
- Vereadora Aladilce Souza na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/ySm00p7Z9e8>
- Ebomi Nice na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/d1uSSNNOFBM>

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

- Mãe Bárbara na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/TQh0yuJb-Yg>
- Maria Aparecida na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/ODTmSWYqFbE>
- Dep. Federal Alice Portugal na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/8t3u7925S7A>
- Deputada Alice Portugal na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - Parte 2 - <https://youtu.be/n4W4ZCRJeQc>
- João Leão na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/7dk6WdmWCAA>
- Secretária Olívia Santana faz balanço dos dois primeiros dias de conferência - <https://youtu.be/PizYBcTAA1I>
- Eliana Boaventura na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/1MpT2nGK9kE>
- Ângela Guimarães na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/VVxkCddDTrw>
- Juliana Pereira na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - https://youtu.be/ETXZ96g_RII
- Milena Passos na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/OOjtIozhNoE>
- Nildma Ribeiro na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/CXgRRBc0v0k>
- Dep. Federal Moema Gramacho na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - https://youtu.be/oqD9bsD_zLc
- Apresentação Cultural no primeiro dia da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/BRnkTHmuXmg>
- Apresentação Cultural no segundo dia da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/EDau1wrgzzg>
- Graça Onasilê canta na 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres - <https://youtu.be/B8OQCn3YhAw>

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

ANEXOS III

Quadro de delegadas da 4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres							
Nome dos territórios de identidade.	Total população Censo 2010	Total de mulheres Censo 2010	% do total de mulheres por território Estado da Bahia	Quantidade de municípios por território	Sociedade civil A (60%)	Municípios e conselhos municipais de políticas para as mulheres B (30%)	TOTAL (C = A + B)
REFERENCIAL							
Irecê	402.828	199.902	3%	20	20	10	30
Velho Chico	370.095	181.676	3%	16	18	9	27
Chapada Diamantina	371.864	186.142	3%	24	19	9	28
Sisal	582.329	290.774	4%	20	29	15	44
Litoral Sul	772.683	392.233	5%	26	40	20	59
Baixo Sul	359.109	177.290	2%	15	18	9	27
Extremo Sul	416.859	207.798	3%	13	21	10	31
Médio Sudoeste da Bahia	247.180	122.539	2%	13	12	6	19
Vale de Jequiçá	301.682	151.521	2%	20	15	8	23
Sertão do São Francisco	494.431	247.221	3%	10	25	12	37
Bacia do Rio Grande	398.034	194.620	3%	14	20	10	29
Bacia do Paramirim	163.162	81.525	1%	9	8	4	12
Sertão Produtivo	444.666	222.316	3%	19	22	11	34
Piemonte do Paraguaçu	265.630	134.088	2%	13	14	7	20
Bacia do Jaculpe	237.267	119.630	2%	14	12	6	18
Piemonte da Diamantina	229.633	116.060	2%	10	12	6	18
Semi-Árido Nordeste II	407.928	203.538	3%	18	21	10	31
Litoral Norte e Agreste Balano	628.236	318.907	4%	22	32	16	48
Portal do Sertão	872.780	455.048	6%	17	46	23	69
Vitória da Conquista	695.302	351.696	5%	24	35	18	53
Recôncavo	576.672	297.884	4%	20	30	15	45
Médio Rio de Contas	366.507	184.487	3%	16	19	9	28
Bacia do Rio Corrente	200.819	98.682	1%	11	10	5	15
Itaparica	167.118	85.767	1%	6	9	4	13
Piemonte Norte do Itapicuru	261.901	131.236	2%	9	13	7	20
Metropolitana de Salvador	3.438.844	1.815.003	25%	10	183	92	275
Costa do Descobrimento	343.347	171.057	2%	8	17	9	26
Subtotal C (A + B)	14.016.906	7.138.640	100%	417	720	360	1080
Governo Estadual e CDDM (10%)							120
Subtotal E (C + D)							1200
Convividas F							70
Observadoras G							30
Total geral H (E + F + G)	14.016.906	7.138.640	100%	417	720	360	1300